

Na produção convencional de orquídeas alguns fatores como lento crescimento, dependência de vários anos para a comercialização, perdas na aclimatização, alto consumo de energia em salas de crescimento para a formação de mudas, dificultam sua produção. É de extrema importância a utilização de tecnologias e aperfeiçoamento de um protocolo para micropropagação de orquídeas que venham diminuir o tempo de formação de mudas principalmente para a diminuição dos custos da produção e aumento na comercialização quanto ao tempo de germinação, multiplicação, enraizamento e aclimatação dessas plantas. Serão realizadas quatro etapas no experimento. A primeira etapa foi realizada no mês de maio do corrente ano. Foram utilizadas cápsulas em estágio de maturação (5 e 6 meses) de *Cattleya forbesi*, *Cattleya tigrina* e *Cattleya intermedia*. As cápsulas foram desinfestadas com álcool 70% e flambadas. Após as sementes foram colocadas em meio de cultura para a germinação, totalizando 12 amostras. Foram utilizados: extrato de tomate, abacaxi e banana, 50 ml de água de côco, 20g de açúcar cristal e 12g de ágar ágar. As amostras foram colocadas em uma sala com iluminação indireta, com períodos de luz e escuro. Aquelas que apresentaram contaminações por fungos foram descartadas. Observou-se que, em algumas amostras, está ocorrendo a germinação das sementes.